

# PROGRAMA DE GOVERNO - 2025/2028

## Coligação São Gonçalo da Gente



**ERALDO**   
**& POTI** Candidatos  
a prefeito e  
vice-prefeito

**Prefeito**  
**Eraldo Daniel de Paiva**

**Vice-prefeito**  
**Francisco Potiguar Cavalcante Neto**

**“se muito vale o já feito mais vale o que será”**  
**Milton Nascimento**

## 1. INTRODUÇÃO

São Gonçalo do Amarante tem vivenciado um processo de constante crescimento e desenvolvimento, potencializado por sua localização estratégica, na Região Metropolitana de Natal, à medida em que sedia, inclusive, o principal aeroporto do Rio Grande do Norte, porta de entrada local para o Brasil e para o mundo.

Se por um lado a posição geográfica do município se apresenta como uma oportunidade para o seu progresso, por outro impõe à cidade desafios inerentes à condição periférica à capital do Estado, principalmente no tocante a questões sócio-econômicas.

Ao longo do tempo, São Gonçalo do Amarante foi tratada como uma extensão da capital, tendo negada a sua identidade e, com isso, deixando de ter exploradas suas particularidades, o que viria a reforçar o seu desenvolvimento.

Nos últimos dois anos, a gestão municipal tem envidado esforços para reverter a lógica até então estabelecida, enxergando essa janela de oportunidades, ampliando o horizonte de possibilidades de avanço para o município e, conseqüentemente, para a qualidade de vida da população.

Nesse período, um conjunto de significativas demandas reprimidas foram priorizadas pela gestão municipal: equilíbrio das contas públicas, obras estruturantes, pavimentação de ruas, construção e recuperação de equipamentos públicos, redução de danos decorrentes da vulnerabilidade social, valorização dos servidores e serviços públicos.

A cidade tem visivelmente avançado em vários eixos de desenvolvimento, estando entre as que mais crescem no Estado. **Arrumamos a casa. É hora de consolidar os avanços e aprofundar as mudanças.**

Este Plano de Governo visa, portanto, apresentar propostas para intensificar e ampliar as conquistas alcançadas durante a atual gestão de Eraldo Paiva, proporcionando um desenvolvimento sustentável e inclusivo para São Gonçalo do Amarante. Objetivamos fortalecer as políticas públicas nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, segurança, meio ambiente, cultura, esporte e lazer, além de fomentar a participação popular e a transparência na gestão pública, para que a gestão cumpra o seu papel principal: cuidar das pessoas.

Para tanto, o nosso Plano de Governo para o próximo quadriênio foi elaborado a partir da contribuição de uma equipe técnica, em diálogo com a população, por

meio do movimento *São Gonçalo da Gente*, que reuniu de maneira presencial propostas, sugestões, críticas e elogios, partindo das políticas públicas em desenvolvimento no município, com foco no aprofundamento das mudanças em curso em São Gonçalo do Amarante-RN.

O Plano de Governo de Eraldo Paiva, da Coligação São Gonçalo da Gente, vai promover, cada vez mais, o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a modernização do município de São Gonçalo do Amarante. Com a continuidade e a ampliação dos projetos bem-sucedidos, somadas à implementação de novas iniciativas, construiremos um futuro melhor para todos os são-gonçalenses, com mais oportunidades, justiça social e qualidade de vida.

Como demarcado anteriormente, São Gonçalo do Amarante tem problemas de origem distante, que foram aprofundados à medida que ignorados ao longo do tempo. Para fazer as nossas propostas, partimos da compreensão da realidade e dos problemas vividos pela população e pela cidade de São Gonçalo do Amarante. Por outro lado, consideramos também o conjunto de medidas adotadas nos últimos dois anos para superação desses obstáculos.

Nossa resposta parte da modernização administrativa e do planejamento. Planejar estrategicamente será a marca da nossa administração. Como já temos feito, vamos seguir imprimindo racionalidade em cada um dos setores administrativos, atuando de forma integrada.

## **2. SÃO GONÇALO PARA ALÉM DOS NÚMEROS**

Somos 115.838 (cento e quinze mil, oitocentos e trinta e oito) pessoas residentes no município de São Gonçalo do Amarante. Uma população multifacetada: da zona urbana, da zona rural, de quem nasceu nessa cidade, de quem migrou para cá há muito tempo, de quem escolheu São Gonçalo em um período mais recente. Cada bairro/comunidade deste município vivencia contextos específicos, de demandas comuns e particulares, as quais devem ser reconhecidas em sua singularidade, para que a atuação do Poder Público dialogue e atenda aos anseios dessa diversidade.

Somos uma cidade de cultura forte e pulsante, com artistas reconhecidos e premiados nacionalmente, que tem o seu folclore e artesanato como referências para o

estado, com contribuição de destaque na história do Rio Grande do Norte. Conhecer e valorizar a nossa trajetória e identidade é basilar para construirmos o presente e o futuro.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), São Gonçalo atualmente ocupa a 4ª posição no estado em número de habitantes. Paralelamente, no tocante à economia, nosso município não tem acompanhado, na mesma medida, o crescimento populacional. Em 2021, dado mais recente disponibilizado pelo IBGE, São Gonçalo ocupava a 5ª posição no ranking estadual em relação ao seu Produto Interno Bruto (PIB) e 40ª posição em se tratando do PIB per capita. O PIB per capita não se trata de uma indicação exata da qualidade de vida ou das pobreza e riqueza individuais, posto que não identifica o nível de distribuição dos valores por habitante, mas é utilizado como um referencial da média de renda em cada localidade. Esse indicador possibilita, portanto, comparar economias de municípios, estados e países.

Para compreender contextos sociais e econômicos, é preciso analisar processos a longo prazo. Relevante se faz, então, registrar parte do contexto nacional recente. A partir do Governo Lula, iniciado em 2003, o investimento em políticas sociais chega aos municípios, transformando realidades, principalmente com foco na resolução da extrema pobreza. A interrupção desse processo, ainda em 2016, com o desmonte da política de transferência de renda, devolve o Brasil ao mapa da fome em 2019. O contexto pandêmico nos anos de 2020/2021 se soma a essa realidade, agravando as desigualdades sociais.

Foi nesse contexto que, em maio de 2022, assumimos a Prefeitura Municipal de São Gonçalo, em meio a um processo de redução da autonomia financeira dos municípios pelo governo federal. Com a posse do Presidente Lula em janeiro de 2023, já é possível identificar a melhora de uma série de indicadores, nas mais diversas áreas, seja na economia, na saúde, na educação ou na esfera social - com a retomada do Bolsa Família, a política de aumento real no valor do salário mínimo e o investimento no Minha Casa, Minha Vida. Assim, esse novo cenário inspira também um outro momento para São Gonçalo do Amarante.

Assumimos a gestão em São Gonçalo com desafios nos mais variados setores: escolas, creches, unidades básicas de saúde, centros de referência em Assistência Social, equipamentos esportivos, praças sucateadas; serviços básicos insuficientes; demandas de pavimentação, drenagem e saneamento básico; servidores públicos com salários defasados; e déficit de profissionais no serviço público.

Um gestor público, frente à limitação de recursos, tem como obrigação a capacidade de definir urgências e eleger prioridades, de modo a minimizar os problemas imediatos vivenciados pela população, sem perder de vista uma atuação planejada, com foco em resultados a médio e longo prazos. Assim o fizemos, com eficiência, em apenas dois anos, e continuaremos fazendo.

Nós, que moramos nesta cidade, que conhecemos cada um de seus recantos, sabemos do seu potencial e o quanto ela pode ser cada vez melhor para todas e todos. Esse é o nosso compromisso inegociável. Compromisso de quem fez antes mesmo de prometer, de quem vem contribuindo para recuperar a autoestima e orgulho de ser são-gonçalense e viver em São Gonçalo.

### **3. DOIS ANOS DE INTENSO TRABALHO**

Assumimos a Prefeitura Municipal em maio de 2022. Como não poderia ser diferente, demos continuidade às ações/obras em curso, mas desejávamos ir além do anteriormente planejado. E, para isso, não medimos esforços. Trabalhamos de forma incansável, diuturnamente, para atender às demandas mais urgentes do município. Para além de construir prédios, era prioritário cuidar da nossa gente. Trataremos, a seguir, de um detalhamento das principais ações realizadas nas áreas estratégicas da gestão: saúde, educação, assistência, segurança e infraestrutura.

**Na área da SAÚDE** não medimos esforços para melhorar os nossos serviços, sempre estamos trabalhando para ampliar o atendimento e garantir uma saúde pública de qualidade à população. É com esse compromisso que descrevemos importantes ações da nossa gestão, como segue:

- Construção de um Novo Hospital Geral de São Gonçalo do Amarante, com: 135 (cento e trinta e cinco) leitos, sendo oito de UTI adulto e oito de UTI Neonatal; seis salas cirúrgicas, para cirurgias de urgências e cirurgias eletivas; maternidade; clínica adulto e infantil; Pronto-Socorro Adulto, Infantil e Obstétrico;
- Funcionamento do CER, com: Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Psicólogo, Educador Físico, Pediatra, Psiquiatra, Otorrino, Clínico; ginásio de fisioterapia, piscina para hidroterapia; ginásio poliesportivo; sala de terapia de rotina diária;

- Distribuição de insulina sem precisar de decisão judicial, além de contratação de empresa especializada em materiais para curativos para pacientes diabéticos, com pesquisa *in loco* e resultado comprovado;
- Construção de um Centro Especializado em Odontologia, em Regomoleiro;
- Construção de uma Unidade Básica de Saúde Porte IV (para 4 equipes de saúde da família) no Bairro Santa Terezinha;
- Construção de uma Unidade básica de Saúde Porte I (para 1 equipe de saúde da família) no Bairro Santo Antônio;
- Implantação de três equipes E-multi de referência para a Atenção Primária à Saúde com: Assistente Social, Psicólogos, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Pediatra, Ginecologista;
- Aumento de 28% (vinte e oito por cento) no número de cirurgias eletivas realizadas no próprio município;
- Aumento de 227% (duzentos e vinte e sete por cento) no número de cirurgias de catarata;
- Aumento de 62% (sessenta e dois por cento) nas visitas domiciliares feitas pela Atenção Primária;
- Aumento de 30% (trinta por cento) no número de procedimentos de baixa complexidade;
- Aumento de 28% (vinte e oito por cento) nos atendimentos individuais da Atenção Primária;
- Redução do prazo para resultados de exames laboratoriais, de 15 dias para 3 dias;
- Contratação de novas especialidades médicas: endocrinologista, urologia, cirurgia ginecológica, cirurgia vascular;
- Implantação do piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias, com 100% (cem por cento) de aumento nos salários dos agentes comunitários de saúde - ACS'S e os agentes comunitário de endemias – ACE, além da efetivação desses profissionais;
- Implantação do Horário Estendido na Unidade Básica do Amarante, até 20h;
- Dispensação de fraldas geriátricas e infantis, cadeira de banho e cadeira de rodas;
- Ampliação do acesso aos benefícios com a majoração da renda máxima de R\$600,00 para R\$1.412,00.
- Convocação de 76 (setenta e seis) servidores aprovados no Concurso Público para cargos efetivos;

- Contratação de profissionais para o Centro de Especialidades Odontológica;
- Aumento de mamografias autorizadas;
- Aumento de raio-x autorizados;
- Repasse regular do Piso da Enfermagem;
- Inauguração de unidade de apoio na comunidade de Belo Horizonte;
- Reforma e ampliação da UBS de Uruaçu;
- Padronização e modernização da central de abastecimento farmacêutico, com a contratação da empresa especializada para distribuição dos medicamentos;
- Ampliação em 62% (sessenta e dois por cento) da frota de veículos da saúde em 2024;
- Ampliação em 66% (sessenta e seis por cento) da frota de ambulâncias em 2024;
- Distribuição, ao longo do ano de 2023, de mais de 1.200 (mil e duzentas) fórmulas para pacientes com necessidades especiais;
- 80% (oitenta por cento) das Unidades de Saúde com o Cartão SUS implantado, promovendo uma gestão mais integrada e melhorando o acompanhamento dos pacientes;
- 100% (cem por cento) das unidades com a descentralização dos resultados dos preventivos, otimizando o tempo de resposta e proporcionando um cuidado mais rápido e eficaz;
- Implantação de 3 (três) novas equipes de Saúde da Família, que foram estabelecidas em áreas estratégicas, incluindo as comunidades de Rio da Prata, Novo Santo Antônio e Ruy Pereira II, ampliando a cobertura e fortalecendo a presença na comunidade;
- Entrega de 120 (cento e vinte) *tablets* para Agentes Comunitários de Saúde, um equipamento tecnológico fornecido para que eles tenham seu trabalho facilitado de coleta e registro de informações;
- Elaboramos, aprovamos e implantamos a Lei que instituiu o Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os servidores da saúde, reivindicação dos servidores há uma década.

●  
**Na EDUCAÇÃO**, contamos com 52 (cinquenta e duas) escolas. Iniciamos 2022 com 3 (três) escolas em tempo integral; em 2023 ampliamos para 7 (sete) e, atualmente, contamos com 9 (nove) escolas em tempo integral. Um dos nossos principais compromissos é aumentar o número de escolas em tempo integral,

considerando o entendimento de especialistas de que a melhoria da educação também passa por essa expansão.

**Desenvolvemos importantes ações** voltadas à melhoria da capacidade estrutural das escolas, realizando reformas e ampliação, o que gerou aumento da quantidade de salas de aulas nos bairros com maior demanda, além da construção de novas escolas:

- **Reformamos e ampliamos as seguintes instituições:** CMEI Padre Thiago Theissen; CMEI Prof<sup>o</sup> Aida dos S. Conceição; E. M. Dom Joaquim de Almeida;
- **Realizamos reformas corretivas e estruturantes nas seguintes instituições:** E.M. Cantinho do Saber; E.M. Jessica Debora; E.M. Dr. Roberto B. Freire; Creche Hamilton; E.M. Lauro Pinheiro da Costa; E.M. 1<sup>o</sup> Grau Prof. Lauriete V. da Silva; E.M. Genesio Cabral; E.M. Alfredo Mesquita; CMEI Geogina Altina; E.M. Poti Cavalcante; E.M. José Francisco da Costa; E.M. Sebastião Prudêncio; E.M. Maria Lala da Costa; E.M. Maria da Cruz; E.M. Luiz de França;
- **Estamos reformando e ampliando a** E. M. Jonas Escolástico e E.M. Maria de Lourdes de Souza;
- **Estamos construindo** a E.M. 1<sup>o</sup> de Maio e E.M. Maurício Fernandes;
- **Inauguramos** a E.M. Aida Gomes Bezerra;
- **No NOVO PAC aprovamos a construção de uma Creche no Bairro Golandim e uma Escola em Tempo Integral no Bairro Jardins, além de um ônibus escolar** de porte grande para a zona rural;
- Entregamos duas unidades dos novos fardamentos para todos os estudantes da rede pública municipal, incluindo short e tênis para as crianças da educação infantil;
- Temos, ainda, investido em material didático para os estudantes e formação continuada para os professores.

**Na ASSISTÊNCIA SOCIAL**, os dados de 2023 mostram que o município tem 18.355 famílias atendidas com o Programa Bolsa Família, sendo diretamente beneficiadas 43.789 pessoas. O Bolsa Família é a mais importante política pública de combate à pobreza do nosso país. Esses números revelam que grande parte de nossa população sofre os efeitos da vulnerabilidade social, o que requer de nós gestores muita responsabilidade e atenção com essa população.

Para atender todas as demandas da área social, as unidades dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e a unidade móvel do cadastramento único municipal funcionam diariamente ofertando serviços continuados de cadastramento, atualização cadastral, revisão cadastral, auditoria para inclusão e garantia da permanência de famílias com renda familiar entre 0 e três salários-mínimos, tanto para o acesso ao Programa Bolsa Família como para os demais programas de inclusão social garantidos pelo Cadastro Único.

Nos últimos dois anos, nos esforçamos para reativar, da melhor forma, diversos programas, projetos, serviços e benefícios importantes que estavam parados, voltados para a proteção social dos mais vulneráveis. Entre as iniciativas, destacam-se o Programa Criança Feliz, um dos maiores programas de visitação, que foi retomado com a contratação de novos visitantes para cumprir as metas mensais de visitas. Além disso, mencionamos as ações complementares do Programa de Acesso ao Mundo do Trabalho. Nossa gestão, por meio de parcerias, promoveu oficinas com a população para fomentar o acesso dessas pessoas ao mercado de trabalho. No âmbito dos programas federais, destacamos também a abertura de uma unidade do Cadastro Único no Jardim Lola, em novas instalações, oferecendo mais um ponto de atendimento para a população.

No contexto dos benefícios socioassistenciais oferecidos aos munícipes de São Gonçalo do Amarante, a atuação das equipes técnicas de referência e do setor de Benefício Eventual, vinculados à gestão da política de assistência social municipal, tem sido contínua e ampliada ao longo dos anos. Durante esta gestão, aumentamos a concessão desses benefícios em 60%. Entre os destaques, estão:

- **Auxílio Funeral:** Beneficiando 163 famílias residentes no município com renda per capita inferior a meio salário mínimo;
- **Distribuição de Cestas Básicas:** 1.057 cestas básicas foram distribuídas a famílias com renda per capita inferior a meio salário mínimo;
- **Aluguel Social:** Concedido a 29 famílias, este benefício essencial garante proteção social para mulheres em situação de violência doméstica e para aquelas que enfrentaram calamidades, assegurando uma moradia digna;

- **Kits de Natalidade:** Concessão de 95 kits para auxiliar nos cuidados iniciais do nascimento da criança;
- **Programa Cartão Passagem:** 1.696 passagens para a população que atende aos critérios estabelecidos.

Essas ações demonstram nosso compromisso em fortalecer a assistência social e garantir a dignidade e o bem-estar das famílias de São Gonçalo do Amarante.

Destacamos as iniciativas na área de Segurança Alimentar, que foram ampliadas significativamente. Por meio de parcerias, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) expandiu seu alcance, entregando 3.692 kits de hortifrúti em dois anos, beneficiando também a população indígena das comunidades de Ladeira Grande e Tapará.

O Programa Municipal de Segurança Alimentar “Programa Alimenta São Gonçalo”, reformulado na nossa gestão, atendeu 1.450 famílias em comunidades como Jardim Lola, Humaitá, Mangueirão, Padre João Maria, Serrada, Amarante, Barreiros, Novo Santo Antônio e centro expandido, garantindo cesta básica mensal a centenas de famílias e promovendo dignidade.

Nos serviços municipais, a Casa da Cidadania realizou 1.187 atendimentos com uma equipe de sete advogados, oferecendo assistência jurídica gratuita a famílias com renda de até dois salários mínimos.

As três unidades do CRAS – Centro Expandido, Santo Antônio e Golandim – realizaram atendimentos e acompanhamentos a 6.950 casos por meio do Serviço de Atendimento Integral à Família. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, oferecido em nove unidades nas comunidades de Serrinha, Humaitá, Golandim, Padre João Maria, Guajirú e Coqueiros, atende 600 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade com atividades educativas e recreativas, além de alimentação adequada.

Essas atividades complementam o trabalho social com as famílias, previnem a segregação de crianças e dos adolescentes, e promovem o acesso a

benefícios socioassistenciais e outras políticas públicas. Destacamos a ampliação do serviço com a abertura de um núcleo na comunidade do Padre João Maria.

O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) atendeu 264 famílias em situação de ameaça ou violação de direitos. A Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescentes recebeu 30 jovens com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, oferecendo suporte para a reconstrução do convívio familiar.

O Programa Avança na Vida promoveu cursos de capacitação para a população em idade produtiva, focando nas necessidades do mercado local e regional. Oferecemos cursos em gestão de logística, energia solar, costura industrial, telemarketing e culinária, capacitando um número significativo de pessoas.

Na infraestrutura da Assistência Social, realocamos o CRAS Golandim para um novo prédio, garantindo melhores condições de trabalho para nossos servidores. Também reformamos o CRAS Centro Expandido, a Casa de Acolhimento de Crianças e Adolescentes e a sede do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Comunidade do Padre João Maria.

Na proteção dos direitos dos idosos e pessoas com deficiência, garantimos a execução do Programa Viver Melhor, que oferece atividades físicas diárias a 800 idosos em 13 turmas, além de duas turmas de hidroginástica. Também promovemos atividades de lazer e entretenimento e emitimos carteiras de identificação para idosos e pessoas com deficiência.

O nosso governo do PT tem se dedicado a implementar, expandir e aprimorar os serviços do SUAS, visando ampliar os direitos sociais e a proteção social não contributiva. Essas realizações demonstram o compromisso político de alcançar todos os São Gonçalenses, trazendo à luz centenas de pessoas invisibilizadas, transformando o nosso município em um território de dignidade, bem-estar e cidadania.

**Na SEGURANÇA PÚBLICA**, ampliamos o efetivo de 17 (dezesete), para 46 (quarenta e seis) guardas municipais, investimos fortemente na melhoria das condições de trabalho dos profissionais, como meio de obter resultados positivos, para

a proteção tanto da nossa população quanto do patrimônio público. Nesse sentido, destacamos:

- Capacitação em pilotagem evasiva, armamento e tiro;
- Aquisição de duas novas viaturas;
- Aquisição de equipamentos de proteção individual para os Guardas Municipais;
- Implantação das diárias operacionais para os Guardas Municipais (no mesmo valor da Polícia Militar);
- Aprovação e implantação do plano de cargos, carreira e remuneração dos Guardas Municipais;
- Aumento em 50% (cinquenta por cento) no valor do vale alimentação;
- Início da reforma da base da Guarda Municipal e melhorias na estrutura ofertada aos Guardas Municipais;
- Aquisição de novas munições e armamentos, por meio de parceria com o governo do estado do Rio Grande do Norte;
- Implantação da Patrulha Maria da Penha;
- Elaboração do plano municipal de segurança pública;
- Aprovação, junto ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, projeto para a aquisição de novas viaturas e equipamentos para melhor estruturação da Guarda Municipal;
- Melhora nos índices de Segurança Pública, como redução em 18,2% no número de mortes violentas intencionais no município em 2024, comparado ao ano de 2023.

**Na INFRAESTRUTURA**, nosso município vive um período significativo, com a realização de diversas obras que visam melhorar e ampliar a estrutura da cidade. Destacamos alguns importantes feitos da nossa gestão, já entregues à população:

- Sistema Adutor Integrado: Construção do Sistema Adutor Integrado das comunidades rurais de Poço de Pedras e Serrinha, finalizada em março de 2023 e atualmente em operação.
- Infraestrutura viária e urbana, pavimentação:
  - Implantação de um Anel Viário e de uma Praça na entrada da cidade, o Parque das Fontes, finalizada em janeiro de 2024;
  - Pavimentação asfáltica e requalificação de inúmeras ruas e avenidas, como: Avenida Maria Freire de Sá, Avenida Brasil, Avenida Flores do Campo, Cidade das Flores, Cidade das Rosas, Flores Silvestres e Rodas, Rua dos Girassóis, Avenida

Rui Pereira, Estrada de Guanduba/Jacaré-Mirim/Centro, Ligação entre a comunidade Jacaré-Mirim e o Acesso Sul da Via Metropolitana, Avenida Santos Dumont e Rua Maria do Carmo Brito, Estrada Golandim/Santo Antônio, via Rua General Adjer Barreto e Rua Vereador Miguel Pontes, Ruas Raimundo Mendes e Bela Vista, Rua Nova Aroeira.

- Pavimentação com paralelepípedo de mais de cem ruas;
- Urbanização da Avenida Maranhão, no Amarante.
  - Reforma do Teatro Municipal Poti Cavalcanti;
  - Reforma nos ginásios poliesportivos: Senador Luiz de Barros em Santo Antônio e no Ginásio Manoel Targino em Jardim Lola;
  - Construção do Complexo Esportivo de Barro Duro e do Parque Amarante;
  - Reforma e requalificação de quadras de: Complexo Barro Duro, Guajiru, Massaranduba, Pajuçara, Barreiros, Novo Santo Antônio, Serrinha e Golandim;
  - Construção em andamento de quatro arenas fut7, nos bairros de Golandim, Jardins, Barreiros e Novo Amarante.

#### **4. PARCERIA COM OS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL**

No atual mandato do Presidente Lula, o Brasil retoma seu processo de mudança, já se reposiciona na economia e volta a distribuir renda, colocando o cidadão no centro do projeto de país. O governo federal atua fortemente, ainda, para ampliar o alcance das políticas públicas territoriais, devolvendo aos estados e municípios a capacidade de investir no desenvolvimento local. Assim, o que se verifica, atualmente, é a crescente valorização do municipalismo, cujo princípio básico é a autonomia municipal. São Gonçalo do Amarante já sente os efeitos dessa parceria, colocando em prática programas e projetos voltados para o desenvolvimento econômico e social, tornando possível um processo, ainda em curso, de inclusão social, de transferência de renda e de ampliação dos espaços para o pleno exercício da cidadania.

É nesse contexto que construímos o nosso Programa de Governo, articulando-o com as políticas e programas federais e estaduais.

#### **5. DIRETRIZES DO NOSSO PROGRAMA DE GOVERNO**

## **5.1. Gestão democrática, eficiente e transparente**

Modernizar a estrutura administrativa e alcançar a eficiência, no âmbito da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante, é um formato já em desenvolvimento e visto como prioridade na nossa gestão.

Essa atualização parte de alguns princípios, como: estabelecer uma relação baseada na confiança entre o prefeito e o funcionalismo público municipal; estimular o trabalho em equipe e o envolvimento de todos os servidores; comunicação ágil e imediata entre Prefeito, Secretarias e conjunto de servidores públicos municipais.

Paralelamente, fortaleceremos mecanismos de participação popular, com a ampliação de canais de comunicação da população com a administração municipal, conselhos de direitos e realização de conferências municipais.

Ainda, o planejamento estratégico, considerando os diversos âmbitos da vida social e definindo metas ao longo do tempo, será a base da nossa administração. O planejamento urbano e ambiental, por vezes imposto pelo desenvolvimento econômico, para ser completo, depende de viabilizar a implementação de políticas que visem a inclusão social e os direitos do cidadão.

## **5.2. Planejamento e racionalidade administrativa**

A retomada do desenvolvimento econômico vivenciado pelo Brasil afeta positivamente as cidades em diferentes aspectos. A política de transferência de renda provoca a melhoria das condições de vida das pessoas, amplia as oportunidades de consumo, expande a demanda por serviços básicos, eleva as redes de comércio, estimula a construção civil, dentre outros impactos.

Esse ambiente de aceleração do crescimento, torna ainda mais necessário programar o desenvolvimento da cidade. A gestão municipal deve antever os impactos causados pelo processo de ampliação da ocupação de suas áreas urbanas, assim como todas as situações e demandas relacionadas à preservação e o saneamento ambiental, mobilidade urbana, habitação e outras decorrentes desse crescimento.

Planejar, ainda, está relacionado a conter desperdícios, minorar o tempo da realização de ações, minimizar o desconforto sofrido pela população. Isso depende de assegurar racionalidade à administração municipal, articulando os projetos, planos e ações dos diferentes setores, de modo a haver otimização do que está em execução.

Tal planejamento deve ser realizado em diálogo aberto e permanente com os principais interessados: a população. Assim, cuidando dos problemas do presente e do futuro, é possível evitar transtornos.

### **5.3. Desenvolvimento econômico solidário e sustentável**

No Brasil e em São Gonçalo, em que pese a política econômica do governo Lula e a melhora nos indicadores de criação de empregos formais, ainda nos deparamos com elevados índices de desemprego.

O desemprego é uma questão social que afeta os cidadãos individualmente, gera entraves para o crescimento econômico e se repercute negativamente na atividade política, inviabilizando o integral progresso da sociedade, a justiça e a igualdade social.

Nosso Plano de Governo objetiva uma política de trabalho, emprego e renda, tendo como propósito basilar a diminuição da pobreza e das desigualdades sociais, encadeando-se com os programas federais.

Para tanto, pretendemos estabelecer um processo de inclusão social por meio da parceria com governos, empresas, entidades da sociedade civil, organizações profissionais, academia e outros agentes predispostos a reforçar essa estratégia. Trata-se de identificar objetivos comuns desses variados setores e, assim, envolvê-los conjuntamente na resolução de problemas enraizados no país e municípios.

### **5.4. Garantia de direitos**

O presente Programa de Governo contempla as políticas públicas de saúde, educação, assistência social, segurança pública, direitos humanos, esporte, lazer, cultura, políticas agrária e agropecuária, abastecimento e segurança alimentar, geração de trabalho e renda, meio ambiente e, por fim, ações afirmativas visando à equidade de gênero, étnico-racial, liberdade de orientação sexual e religiosa.

## **6. EIXOS DE ATUAÇÃO**

### **6.1. DIREITO À CIDADE**

O foco principal do nosso programa de governo para as políticas urbanas parte de dois objetivos centrais: a) redução das desigualdades urbanas e b) transição climática e ecológica.

O direito à cidade, ao seu o crescimento econômico e à geração de emprego e renda passam pela integração e articulação das políticas de habitação, saneamento, mobilidade, infraestrutura, dentre outras, e inclui a participação ativa dos cidadãos na definição e construção de seu planejamento. A cidade deve ser um local de encontro, convivência, diversidade e oportunidades para todos e todas.

### **Mecanismos de política urbana**

Outro elemento relevante no nosso Plano de Governo é a concretização efetiva do Plano Diretor e, conseqüentemente, de seus instrumentos de Política Urbana, quais sejam: parcelamento, edificação ou utilização compulsória; IPTU progressivo no tempo; desapropriação com pagamentos em títulos; direito de preempção; outorga onerosa do direito de construir; operações urbanas consorciadas; operações urbanas consorciadas interfederativas; transferência do direito de construir; estudos e relatórios de impacto de vizinhança; consórcio imobiliário; direito de superfície; fundo de urbanização.

O processo de implementação desses instrumentos exige uma estrutura de controle, no plano institucional e no plano social. O Plano Diretor de São Gonçalo assegurou espaços para a participação da população. Esses espaços, instâncias de fiscalização e controle, serão tratados pela nossa gestão como indispensáveis ao planejamento urbano da cidade, resguardadas as determinações do Plano Diretor, em especial o compromisso com um desenvolvimento sócio-ambiental.

Nossa gestão, portanto, dará continuidade à efetivação do Plano Diretor atualizado em 2022, para, junto com a sociedade civil, avançar na efetiva função social da cidade e da propriedade urbana.

### **Habitação**

A administração municipal tem o dever de gerar as condições necessárias para que as pessoas possam viver com dignidade. No nosso município, uma parcela significativa da população ainda vive em condições que merecem o olhar atento do Poder Público e devida atuação no que diz respeito às suas moradias, com foco em ofertar

habitação de qualidade e reduzir a segregação, oportunizando moradia próxima do trabalho, estudo e lazer.

Conscientes desse dever, temos mantido diálogo permanente com o Governo Federal para a contemplação de São Gonçalo no *Minha Casa, Minha Vida*, iniciativa que já apresenta como resultado imediato a contratação da construção de 480 (quatrocentos e oitenta) apartamentos na nossa cidade pelo programa.

Durante os próximos quatro anos, daremos prosseguimento à política habitacional em andamento, ampliando o seu alcance, de modo a atender todos os setores da população, sobretudo, a população de baixa renda. Por meio da articulação com programas estaduais e federais, pretendemos suprir a demanda sempre crescente por moradia, objetivando superar o déficit habitacional existente no município, além de ofertar aluguel social, quando necessário.

Somados às iniciativas descritas, buscaremos parceria com os governos federal e estadual para assegurar habitabilidade das moradias existentes, por intermédio de programa de melhoria da habitação. Vamos, ainda, estimular e apoiar projetos que aspirem a reabilitação e destinação de imóveis (públicos e privados) abandonados ou subutilizados, para o uso residencial.

Iremos também intensificar o programa de regularização fundiária, para que a população interessada possa exercer plenamente os seus direitos de cidadania.

Para alcançar tais objetivos, nos comprometemos a:

- Elaborar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, voltado principalmente ao atendimento da população com renda de até 3 salários mínimos, em diálogo com a população para levantamento de demandas e propostas;
- Utilizar mecanismos como as Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS) para favorecer o acesso à terra de qualidade, de modo a evitar a ociosidade de áreas urbanas;
- Investir na oportunidade de habitação em áreas centrais, sob variadas formas de acesso: subsídio aluguel, propriedade coletiva ou locação social;
- Aprimorar a qualidade das construções privadas na seara do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), sob gerência do poder público municipal;
- Construção de moradias para servidores públicos, com prioridade para os servidores municipais.

## **Meio ambiente**

Se por um lado a cidade precisa expandir-se para atender às demandas do crescimento da população e do desenvolvimento econômico, por outro é indispensável preservar as condições ambientais que assegurem qualidade de vida à população no presente e no futuro.

Reduzir as emissões de CO<sup>2</sup>, por exemplo, é imprescindível na descarbonização da cidade e na transição climática e energética. Nesse sentido, a nossa gestão já tem adotado medidas, que serão aprofundadas nos próximos anos, com foco nesse objetivo. Inclusive, no ano de 2024, a Prefeitura recebeu o Selo Prata da Fundação Getúlio Vargas pela adesão ao Inventário de Crédito de Carbono, colocando São Gonçalo na posição de único município do Brasil a recebê-lo.

Iremos, ainda, reforçar as ações de prevenção e alerta da defesa civil, envolvendo a sociedade, com base em estudo de análise de risco e vulnerabilidade do município, indispensável para conhecimento prévio de possíveis impactos em determinadas áreas, o que conduzirá a atuação pública e as aplicações de recurso nos territórios de maior vulnerabilidade. Instituiremos e ampliaremos, também, meios de financiamento climático, aprimorando a gestão tributária e trazendo investimentos de fundos nacionais e internacionais.

Considerando a nossa localização na Região Metropolitana de Natal, se faz imprescindível articular instâncias de planejamento regional para ações capazes de reduzir os prováveis danos ocasionados pelas mudanças climáticas, com vistas à prevenção e à resposta a desastres ambientais.

Paralelamente, reforçaremos, junto à população, processos educativos, fomentando a realização de capacitações e conscientização, acerca de medidas de proteção do meio ambiente.

Outra medida diz respeito a equacionar a questão da coleta, destinação e tratamento de resíduos sólidos, incluindo os materiais recicláveis. Assim, vamos ampliar e universalizar a coleta seletiva, reestruturando e modernizando a sua gestão.

Por fim, daremos continuidade à recuperação de áreas verdes, incluindo parques, praças e lagoas de captação, além da construção do Eco Parque Dona Militana, espaços imprescindíveis para a cidade e a população. Ainda, realizaremos projetos de jardinagem e paisagismo, com a implantação de equipamentos e mobiliário urbano, de modo que possam ser utilizados pela população, para o lazer contemplativo e em programações culturais e esportivas.

## **Drenagem, esgotamento sanitário e abastecimento de água**

Nossa administração dará continuidade às obras de drenagem em curso no município e assume o compromisso de realizar, em todo o seu território, as intervenções necessárias para que alagamentos se tornem um problema do passado. Inclusive, aprovamos, junto ao governo federal, por meio do NOVO PAC, um projeto de drenagem integral do bairro Santa Terezinha, orçado em mais de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões).

Outro grande desafio que a nossa administração tem enfrentado, de forma prioritária, diz respeito aos sistemas de águas e esgotos da cidade, que estão diretamente interligados. O esgotamento sanitário adequado impacta na qualidade da água consumida. Sendo assim, pretendemos promover a universalização das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Também investiremos em programas visando o reuso de águas de esgotos tratados, especialmente para a limpeza de logradouros públicos e privados e para a irrigação de canteiros, jardins, praças e parques.

## **Transportes, trânsito e acessibilidade**

É inerente ao administrador colocar-se à frente do seu tempo, e, na mesma medida em que atende às demandas do presente, deve pensar e propor soluções para o futuro sistema de circulação e de transportes da cidade. Sendo assim, conceberemos projetos a longo prazo para a reestruturação do Sistema Viário e de Transportes, abrangendo a abertura e alargamento de vias, a redução de circulação em áreas estranguladas, a oferta de estacionamento e a prioridade para o transporte coletivo.

Sempre considerando a condição metropolitana de São Gonçalo, reorganizaremos as linhas de transportes, partindo do Plano de Mobilidade Urbana para o município, por meio do qual:

- Ampliaremos a aplicação de recursos em mobilidade, por meio do Fundo de Mobilidade;
- Estabeleceremos o controle social por meio de conselhos de usuários, consultas e audiências públicas;
- Padronização e reconstrução das calçadas e paradas de ônibus, com foco na acessibilidade universal;

- Ampliaremos a rede cicloviária para salvaguardar a segurança dos ciclistas, estimulando o uso da bicicleta, e instituiremos um sistema de bicicletas compartilhadas;
- Instituiremos a tarifa zero de forma escalonada, por setores do município.

## **6.2. ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

- Ampliação e aprimoramento da cobertura de serviços com a expansão das Unidades Públicas de Assistência Social, incluindo CRAS, CREAS, Centros de Atendimento Especializado, Centros de Convivência, unidades de acolhimento e outros serviços especializados;
- Implementação de novas modalidades de acolhimento institucional, para atender a públicos vulneráveis, com foco especial em crianças e adolescentes, jovens que saíram de acolhimento institucional e idosos com vínculos familiares rompidos;
- Implementação, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, do Programa Municipal de Agricultura Urbana, com o objetivo de promover segurança alimentar às famílias em vulnerabilidade;
- Criação de um Centro Dia para Idosos, com ênfase no fortalecimento das parcerias com a rede socioassistencial de organizações não governamentais;
- Implementação de grupos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);
- Estabelecer uma estrutura administrativa formal para a gestão do Cadastro Único no SUAS, com equipe de Recursos Humanos capacitada, para aprimorar sua utilização como ferramenta de planejamento para a gestão territorial;
- Concretizar a implementação do Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS;
- Fortalecer e ampliar a inclusão de usuários e comunidades no programa de segurança alimentar (Alimenta São Gonçalo), promovendo o acesso ampliado à cesta básica de alimentos;
- Assegurar a disponibilidade de recursos humanos dedicados exclusivamente ao CadÚnico, com quantidade adequada para atender à demanda e com o perfil e habilidades técnicas necessárias para sistematizar dados e convertê-los em informações e conhecimentos sobre o território. Isso permitirá apoiar o planejamento da gestão e as ações do trabalho social no âmbito da Vigilância Socioassistencial;

- Compromisso com a mobilização para a aprovação da PEC nº 383/2017, que estabelece a aplicação anual de, no mínimo, 1% da receita corrente líquida (RCL) da União e dos demais entes federados no financiamento do SUAS;
- Implementação do Programa de Educação Permanente do SUAS, visando a formação contínua de trabalhadores e conselheiros de assistência social, com o objetivo de aprimorar os resultados do trabalho social com famílias e comunidades locais;
- Implantar ações de valorização das/dos trabalhadoras/es;
- Reforço da democracia participativa e deliberativa e do Conselho Municipal de Assistência Social, por meio da capacitação contínua de conselheiros e conselheiras;
- Ampliação da participação e da disponibilidade de cursos no programa de qualificação profissional (Avança na Vida), visando ampliar as oportunidades de capacitação e desenvolvimento para a comunidade;
- Expansão da rede de apoio às mulheres em situação de violência, através da implementação de programas específicos voltados para a redução das desigualdades de gênero;
- Estabelecer estratégias específicas para atender às demandas das comunidades indígenas, Lagoa do Tapará e Ladeira Grande, respeitando suas particularidades culturais;
- Criação de programas de incentivo à autonomia destinados a jovens, trabalhadores informais, desempregados e mulheres;
- Promoção da integração entre as políticas de Assistência Social, trabalho e renda, e economia solidária, para ampliar o acesso à renda e melhorar a inserção no mercado de trabalho;
- Regulamentação e concessão de benefícios eventuais para enfrentar situações de vulnerabilidade social temporária, destinados especialmente a jovens que saíram de acolhimento institucional, mulheres em situação de violência e pessoas com histórico de situação de rua. Além disso, promover a integração desses benefícios com a segurança alimentar e arranjos produtivos populares;
- Criação de 3 (três) novas turmas do Programa Viver Melhor para os idosos;
- Expansão do trabalho social com famílias e comunidades predominantes no Bolsa Família, adotando uma abordagem de educação popular, com o objetivo de fortalecer a autonomia e desenvolver a capacidade protetiva das famílias;
- Desenvolvimento de um modelo municipal para a integração de serviços e benefícios (como BPC, BE e PBF) e a defesa de direitos, através da articulação entre políticas

setoriais e transversais. Isso inclui áreas como Assistência Social, Saúde, Educação, Trabalho, Juventude, Criança e Adolescente, Cultura, Segurança Alimentar e Nutricional, Mulheres, Igualdade Racial, e População de Rua, entre outras;

- Garantir a transversalidade das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, partindo do compromisso com a inclusão e acessibilidade universal em todos os setores, ações e programas, dialogando com a demanda reprimida de pessoas com deficiência quanto à utilização do espaço público;
- Fomentar campanhas de conscientização e valorização da diversidade junto à população, com foco na superação do capacitismo;
- Realizar ações de capacitação junto aos servidores públicos para atendimento inclusivo de pessoas com deficiência;
- Implantar “salas de silêncio” nos diversos equipamentos públicos voltados ao atendimento à população, para recepcionar pessoas com sensibilidade sensorial;
- Instituir a campanha “ambiente livre de capacitismo” em todos os órgãos da gestão municipal, estendendo à iniciativa privada por adesão;
- Investir em salas de recursos multifuncionais nos equipamentos educacionais da rede escolar municipal para contemplar o atendimento educacional especializado;
- Ampliar as ações para acessibilidade plena nos espaços escolares;
- Promover capacitações específicas para a educação especial, educação bilíngue de surdos, aprendizado de braille, comunicação aumentativa e alternativa, recursos de tecnologia assistiva, com foco na inclusão, combatendo o capacitismo e promovendo a educação inclusiva;
- Fomentar ações de Esporte e Lazer com viés inclusivo, oportunizando às pessoas com deficiência o acesso irrestrito às políticas públicas nessa área, com respeito às diferenças;
- Fortalecer a linha de cuidado ao autista através do acompanhamento no centro especializado de reabilitação - CER, oferecendo a terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada) e garantido o acesso a todos os pacientes munícipes com a melhor qualidade do atendimento;
- Implantar Centros de Convivência e de acolhimento à Pessoa Idosa;
- Ampliar a rede de atenção à saúde da pessoa idosa, através da capacitação de servidores, compra de mais insumos e equipamentos;
- Garantir a assistência farmacêutica, através da farmácia popular, ampliação de insumos, a exemplo da oferta de fraldas geriátricas;

- Ampliar as ações do programa saúde da família para se adequar as ações de cuidados com idosos que moram sozinho;
- Promoção de equipamentos de acessibilidade da pessoa idosa nas áreas urbanas e rurais do município;
- Garantir ações de inclusão digital da pessoa idosa;
- Promoção de iniciativas que possibilitem inserção da pessoa idosa no mercado de trabalho e nas políticas de empreendedorismo;
- Ampliação do atendimento especializado à pessoa com deficiência, garantido profissionais capacitados para o acolhimento e o desenvolvimento de atividades;
- Desenvolver programas, projetos e ações específicas para a realização de atividades de promoção social e econômica da pessoa com deficiência, que possibilitem o maior e melhor cuidado aos mais vulneráveis;
- Realizar capacitação profissional permanente de pessoas com deficiência com objetivo de contribuir com sua inserção no mundo do trabalho;
- Realização de campanhas educativas permanentes de combate ao preconceito e discriminação da pessoa idosa;
- Criação do “Programa Morar Bem” para atender os grupos socialmente mais vulneráveis, que necessitam da casa própria, do aluguel social e/ou da reforma de sua moradia;
- Criação do Fórum Interinstitucional permanente para debater e encaminhar as demandas por moradia no município;

### **6.3. EDUCAÇÃO**

Ao longo dos anos, o Brasil tem avançado gradativamente no tocante à oferta do ensino fundamental público, gratuito e de qualidade, bem como quanto ao seu co-financiamento, entre União, estados e municípios. Já no tocante à educação infantil, está se apresenta como um enorme desafio, sendo imprescindível avançar em marcos institucionais, legais e normativos que incidem sobre tal oferta, de modo a universalizar o acesso, com base nos seguintes preceitos:

- Universalizar o atendimento da educação infantil e ampliar a oferta em creches de forma a atender 50% das crianças de até 3 anos;
- Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas do município, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos;

- Garantir aos alunos com deficiência atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo e de salas de recursos multifuncionais;
- Fomentar a qualidade da educação municipal em todas as etapas e modalidades, incluindo a educação indígena, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de forma a garantir que os alunos conclua o Ensino Fundamental na idade recomendada;
- Assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação no município;
- Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB;
- Garantir a ampliação da rede com a construção de 3 Creches e 3 Escolas e garantir a manutenção das escolas já existentes em bairros e comunidades de maior demanda;
- Ampliar o número de refeições nas escolas e creches e garantir a distribuição da merenda escolar durante todo o ano letivo;
- Ampliar e garantir a distribuição de fardamento aos alunos;
- Ampliar e garantir o transporte escolar de qualidade e acessível, durante todo o ano letivo;
- Valorizar os (as) profissionais do magistério da rede, garantindo formação continuada e assegurando a efetivação do plano de carreira e salário;
- Criar e implementar programa de incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- Criar e implementar programa de incentivo ao esporte, lazer e cultura nas escolas municipais;
- Reforçar os mecanismos de controle social da gestão da educação, para além dos espaços institucionais, dialogando com grêmios estudantis e associações de pais e mães;
- Ampliação da integração da comunidade com a escola, por meio da oferta de atividades esportivas, culturais e de lazer, para a promoção da democratização do ambiente escolar;
- Valorizar os profissionais da educação, assegurando: a efetivação do plano de carreira e do Piso Salarial; mesa de negociação coletiva permanente, com a representação da gestão municipal e entidades de classe, para tratar das

condições de trabalho dos profissionais da educação; políticas de promoção da saúde dos profissionais da educação;

- Investir no planejamento e na gestão pedagógica, sustentado na atuação coletiva e integrado dos professores com as equipes pedagógicas de creches, escolas e gestores;
- Investir na capacitação continuada e sistemática dos professores e gestores escolares, preferencialmente em colaboração com universidades públicas, incluindo formação sobre tecnologias da informação e comunicação para o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover capacitações específicas para a educação de jovens e adultos e para as escolas do campo e indígenas;
- Ampliar o monitoramento para identificação e acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade, de modo a ofertar ações de assistência estudantil, objetivando a permanência na escola;
- Promover a busca ativa com foco na alfabetização de jovens e adultos;
- Promover a articulação das escolas com as políticas públicas de trabalho, visando a inclusão socioproductiva apropriada ao público-alvo;
- Ampliar o investimento em materiais didático e pedagógico, sempre com foco no aprimoramento da prática educacional;
- Promover o suporte multiprofissional por meio de políticas intersetoriais (psicólogo, médico, dentista, fonoaudiólogo, pedagogo, fisioterapeuta, assistente social) para assistência às crianças, profissionais da educação e famílias;
- Reformar e ampliar de escolas para contemplar bibliotecas, laboratórios, quadra poliesportiva e espaço de arte e cultura.

#### **6.4 CULTURA**

- Reformar e regulamentar o Sistema Municipal de Cultura;
- Criação da Secretaria Municipal de Cultura;
- Criação do Sistema de Financiamento à Cultura, à luz da Reforma Tributária;
- Criação da Escola de Cultura e Artes;
- Criação da Companhia Municipal de Balé;
- Criação da Escola do Barro de referência em artesanato;

- Criação de Reservas Extrativista nos seus territórios de produção, que garantam a extração de matéria prima de forma sustentável para o artesanato local, tais como a carnaúba, a argila e outros insumos;
- Criação de novos espaços institucionalizados de comunicação com os segmentos da cultura como fóruns, seminários, redes de apoio, entre outros voltados a sociedade, compreendendo a participação popular e o controle social como um direito garantido na Constituição Federal de 1988;
- Criação de mecanismos que aumentem a inclusão dos povos indígenas, quilombolas, ciganos, população LGBTQIPN+, pessoas em situação de vulnerabilidade, pessoas com deficiência e hipossuficientes em iniciativas artísticas culturais;
- Garantir a inclusão das Artes Urbanas, em todas as suas modalidades, no cenário e calendário cultural do município;
- Ampliar a promoção e realização de festivais e espetáculos de arte e cultura que deem visibilidade à diversidade artístico-cultural da nossa cidade;
- Implementar a política municipal de fomento financeiro para a produção literária do município;
- Realização da Semana Cultural de Diversidades, Acessibilidade, Raça, Religiosidade, com palestras, oficinas, com culminância na Parada LGBTQIA+;
- Criação de uma Assessoria Técnica para capacitação dos artistas para concorrer a editais públicos de fomento cultural;
- Criação de legislação que objetive incentivar registros históricos e culturais como também, processo de tombamento, manutenção e preservação de prédios e patrimônios históricos com parcerias com o IPHAN, o estado e a iniciativa privada;
- Promoção de capacitação através de oficinas, cursos, workshop's, etc nas comunidades, com vistas ao empreendedorismo cultural;
- Criação do Roteiro Turístico Cultural, com a parceria das pastas de Turismo e Cultura;
- Realização de Campanhas Publicitárias de divulgação da cultura (Outbus e Imbus);
- Manter as tradições culturais e sociais do município, com a realização de eventos que fortaleçam artistas, produtores e grupos culturais locais;

- Reforçar o calendário anual de datas importantes para o município, com a realização de eventos, como as Festas de Santo Antônio, São Benedito e São Gonçalo, Dia do Evangélico, Agro São Gonçalo e Festa dos Mártires.

## **6.5 MEIO AMBIENTE, URBANISMO E DEFESA SOCIAL**

- Criação do Plano Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas e do órgão setorial responsável para monitorar as ações de prevenção e mitigação dos problemas causados pelo clima no âmbito municipal;
- Criação do projeto de difusão de hortas urbanas e periurbanas comunitárias no município;
- Criação do Horto Municipal;
- Criação de parques urbanos e áreas verdes de preservação ambiental;
- Promover o desenvolvimento de iniciativas de projetos que trabalhem com materiais de baixa emissão de carbono na construção civil, através da adoção de práticas sustentáveis, no reúso de águas e resíduos e na difusão de energias limpas;
- Criação do projeto de Ciclovias Municipais;
- Criação do órgão de gestão cooperada para analisar, debater e monitorar as cobranças das tarifas públicas na prestação dos serviços públicos;
- Desenvolver os planos de bacias hidrográficas necessários ao município em vista a regulamentação do uso sustentável da água pelos diferentes tipos de usuários;
- Recuperação e preservação das fontes de abastecimento de águas do município;
- Ampliação e adoção de práticas educativas para melhor eficiência da coleta seletiva;
- Ampliar o número de profissionais e estrutura para a coleta de lixo no município;
- Ampliar a coleta de resíduos e entulhos nos bairros e comunidades do município;
- Promover novas políticas de drenagem de águas pluviais para uma maior adequação a diferentes áreas e características de cada bairro e comunidade do município;
- Aumentar a infraestrutura da Defesa Civil e o número de profissionais com atuação na área, assim como os serviços de alertas e núcleos comunitários para uma melhor prevenção das emergências climáticas;

- Criação de instrumentos de Análise de Risco e de Vulnerabilidade para as áreas mais vulneráveis do município;
- Criar o Sistema de Defesa Civil para buscar uma maior integração dos órgãos da gestão municipal com a sociedade, estabelecendo integração com as instâncias estadual e federal de governo para a mitigação de desastres ambientais;
- Promover campanhas permanentes de educação ambiental nas escolas, nos bairros e nos espaços comunitários;
- Criação de novas bases da Guarda Municipal;
- Implantação e ampliação do projeto do sistema de monitoramento de ruas e espaços públicos e investimento em novas tecnologias para aprimoramento da atuação em segurança pública;
- Ampliar o número de viaturas e motocicletas da guarda municipal;
- Instituir a Ronda Escolar e Ronda Ambiental;
- Valorização permanente dos profissionais da Guarda Municipal;
- Promover a capacitação contínua da Guarda Municipal, para aprimoramento da sua atuação, na perspectiva da defesa dos direitos humanos;
- Criação do Sistema e Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, com representantes do Poder Público e sociedade civil, para debate e proposições sobre tal área, incluindo o diálogo sobre os limites éticos dos sistemas de vigilância, o direito à privacidade e as medidas antirracistas;
- Implantar centro de inteligência operacional do município, reunindo sistemas digitais de segurança pública, objetivando evitar ocorrências criminais em tempo real e reforçar o monitoramento das vias, especialmente aquelas com maior circulação de pessoas e veículos.

## **6.6 JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER**

- Realizar amplo diagnóstico atualizado sobre a realidade dos jovens de 15 a 29 anos residentes no município, de modo a planejar as políticas públicas em consonâncias com as reais demandas desse setor em nossa cidade;
- Replicar no âmbito municipal os programas e políticas federais direcionadas à juventude;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Juventude;

- Articular e ampliar políticas municipais com foco na superação da violência contra a juventude negra, na perspectiva de assegurar direitos e oportunidades;
- Implementar um programa de saúde voltado especificamente às demandas das juventudes;
- Investir em ações que oportunizem o acesso à educação aos jovens em contextos de distorção idade-série;
- Ofertar cursos de formação voltados à qualificação profissional, somado a iniciativas de inserção no mercado de trabalho;
- Prover os territórios de equipamentos públicos e gratuitos para o uso das juventudes voltado ao lazer e à cultura;
- Envidar esforços para garantir à população jovem um transporte público que assegure a sua mobilidade para viver plenamente a cidade, seja para se deslocar para estudar ou trabalhar, seja para ter acesso à cultura e ao lazer;
- Aprimorar mecanismos que garantam ao são- gonçalense acesso ao Esporte e ao Lazer em suas amplas perspectivas de conhecimento e de prática;
- Impulsionar o acesso ao Esporte e ao Lazer, tanto no âmbito da participação comunitária, quanto da educação e do alto rendimento;
- Estabelecer um Fundo Público Municipal direcionado ao financiamento das políticas públicas de Esporte e Lazer;
- Ampliar mecanismos de fomento ao esporte amador e profissional, de forma permanente, democrática e transparente;
- Reforçar instrumentos de participação social, como conferências e conselhos, de modo a aproximar a atuação da gestão municipal nessa área às demandas da população, bem como proporcionar o controle social dessas políticas;
- Realizar iniciativas esportivas e de lazer com enfoque na promoção das infâncias e juventudes do município, oportunizando, inclusive, a representação de São Gonçalo em competições esportivas de âmbito regional/estadual;
- Dar prosseguimento às ações de construção e manutenção de equipamentos para práticas esportivas e recreativas das mais diversas, considerando a manifestação da vontade popular expressa por meio dos mecanismos de participação;
- Estimular a expansão da prática de diferentes culturas corporais como atividade lúdica, criativa e crítica do tempo livre;

- Realizar atividades intersetoriais, envolvendo as áreas de Saúde e Segurança, com o objetivo de estimular o hábito de práticas esportivas constantes, tanto em equipamentos comunitários, quanto escolares, de modo a ampliar o acesso da população à prática esportiva, ofertando oportunidade de melhor qualidade de vida e, ainda, a redução dos índices de violência;
- Elaborar diagnóstico do Esporte e do Lazer no município, alcançando: o levantamento de dados populacionais por segmento, as oportunidades nessa área e os interesses da população local;
- Criar o Sistema Municipal de Esporte e Lazer, garantindo para o seu funcionamento: suporte administrativo; conselho consultivo com representações do Poder Público e sociedade civil; fonte de financiamento; quadro de funcionários; capacitação permanente dos profissionais envolvidos, agentes comunitários e usuários;
- Construir Ginásio de Esportes do Bairro Jardins;
- Construir arena esportiva nas proximidades do Residencial Ruy Pereira;
- Construir arenas fut7 em diferentes bairros e comunidades do município.

## **6.7 SAÚDE**

- Ampliar a rede de atenção básica do município para alcance de 80% de cobertura, garantindo o acesso da população nas unidades básicas com resposta efetiva a partir de atendimento oportuno e resolutivo;
- Ampliar a informatização de marcação de consulta e exames proporcionando o recebimento de notificações via SMS;
- Qualificar a Atenção Primária para ser porta aberta para a todas as demandas nesse nível de complexidade, evitando sobrecarga nos Pronto-Socorros;
- Ampliar e fortalecer a linha de cuidado do diabético através do aumento das consultas vasculares, realização de cirurgias de baixa complexidade, fortalecimento da distribuição de insulinas de alto custo, educação permanente da enfermagem para o cuidado de curativos complexos;
- Fortalecer a linha de cuidado cardiológica através de parcerias com o governo do estado, além do acompanhamento da equipe multiprofissional para acompanhamento dos pacientes cardiológicos e hipertensos;
- Ampliar o número de consultas e procedimentos oftalmológicos no município;

- Fortalecer as ações estruturantes para o cuidado das pessoas com diabetes e doenças cardiovasculares, garantindo atendimento, procedimento, exames, medicamentos e acompanhamento com base na linha de cuidado;
- Garantir a continuidade da Política de Assistência Farmacêutica com a manutenção do abastecimento das farmácias do município;
- Manter atualizada a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) como eixo central para subsidiar processos de aquisições, além de implementar controle por meio de sistemas de gestão, fortalecendo o abastecimento em todas as unidades básicas de acordo com as necessidades dos usuários;
- Criar policlínicas no município no intuito do fortalecimento e ampliação da rede de atenção especializada em parceria com as equipes multidisciplinares;
- Implementar no município a Política de Atenção Especializada com base na Política Nacional;
- Equipar e inaugurar o novo Hospital Geral Municipal de São Gonçalo do Amarante, com capacidade de 135 leitos, garantir a criação de UTI neonatal/pediátrica e adulta para o município, além da ampliação de cirurgias com 6 salas cirúrgicas;
- Construir parcerias com Instituições de Ensino Superior para que o Hospital Geral Municipal de São Gonçalo do Amarante funcione como hospital-escola;
- Fortalecer a garantia do transporte sanitário às famílias carentes que necessitam do atendimento especializado no município;
- Garantir o fortalecimento do programa de benefícios com entrega de fraldas infantis e geriátricas, assim como a entrega de cadeiras de rodas e banho aos pacientes do município;
- Fortalecer as leis do município quanto às necessidades e garantias de direitos das pessoas com deficiência de São Gonçalo do Amarante;
- Garantir resposta rápida para os exames laboratoriais realizados na rede própria;
- Garantir o fornecimento de nutrição conforme a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN);
- Implementar a urgência odontológica, assegurando o atendimento 24 (vinte e quatro) horas de demandas emergenciais;
- Reformar ou requalificar a estrutura das Unidades Básicas de Saúde;

- Institucionalizar a política de proteção aos animais, com a elaboração de marco legal e elaboração de planejamento estratégico de longo prazo com metas e indicadores específicos para o bem-estar animal;
- Realizar um diagnóstico amplo para detectar os principais problemas da condição dos animais no município, na perspectiva de questões relacionadas ao acesso à saúde, abandono, maus-tratos e controle populacional;
- Criar um canal telefônico específico para comunicação de situações de maus-tratos, para informar sobre animais encontrados, perdidos, acidentados e quaisquer outras ocorrências, garantindo o seu devido fluxo;
- Ampliar o acesso à castração e desenvolver campanha de conscientização acerca da Causa Animal e incentivo à adoção.

## **6.8 INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E EMPREGO E RENDA**

- Aprimorar as intervenções do Programa de Ações Estruturantes (PAES) enquanto conjunto de obras e investimentos no município, mediante práticas integradas nas áreas de saneamento, mobilidade urbana, requalificação de estruturas, implantação de parques, aliando sustentabilidade e melhoria de qualidade de vida à entrega de produtos e equipamentos urbanos. Dentre eles listados as seguintes metas, além daquelas já incluídas especificamente em outras áreas:
  - Ampliar a distribuição de água tratada ao município;
  - Ampliar a cobertura de esgotamento sanitário no município;
  - Proporcionar espaços para a integração sociedade-natureza, visando o bem-estar da população e a conscientização ambiental;
  - Criar espaços de práticas sustentáveis e eco pedagógicas, incentivando as produções e atividades locais, como os orgânicos e o artesanato, fortalecendo a identidade local;
  - Criar ciclovias nas áreas das intervenções, estimulando o uso de bicicletas na prática esportiva e como meio de transporte limpo e sustentável;
  - Aumentar a infraestrutura e mobilidade urbana;
  - Criar novas rotas de acesso nos pontos críticos do município.

- Incentivar, por meio do Parque Industrial Logístico Aerorodoviário de São Gonçalo do Amarante/RN (PILAR) a expansão de empreendimentos existentes e atrair novos, proporcionar condições de infraestrutura para a instalação e funcionamento de empresas, gerar empregos e desenvolvimento econômico e social, sempre priorizando a conservação do meio ambiente;
- Investir na pavimentação asfáltica, calçamento e requalificação de ruas, de modo articulado com demandas/obras de drenagem;
- Entregar a Ponte dos Mártires à população, mais uma rota de ligação entre a capital do estado e nosso município, contribuindo, para além da mobilidade, com o turismo religioso;
- Investir de forma permanente em infraestrutura e incentivos fiscais, de modo a atrair novas e estimular a permanência de empresas no município;
- Manutenção de diálogo permanente com empresas do município, ofertando a seleção de currículos para atendimento de suas demandas profissionais, fazendo a conexão da população com as empresas contratantes;
- Ampliar a oferta de suporte aos Microempreendedores individuais, por meio da Sala do Empreendedor, assim como aos lojistas do município, em diálogo permanente com a Câmara dos Dirigentes Lojistas;
- Empregar o poder de compra do município de modo a fomentar pequenas e médias empresas, além de microempreendedores individuais e autônomos;
- Contribuir para a conexão das cadeias produtivas locais com as regionais e nacionais, de modo a potencializar os empreendimentos privados do município;
- Instituir ações voltadas à eliminação de todas as formas de discriminação, que contribuam para a ampliação da igualdade de gênero e raça nos postos de trabalho;
- Criar programas que fomentem a geração de trabalho e renda de forma direta, por meio de investimentos públicos em setores estratégicos;
- Potencializar a coleta seletiva como uma oportunidade de emprego e renda, por meio da contratação de cooperativa de catadores e catadoras;
- Estimular e favorecer a criação de cooperativas, contribuindo com a capacitação e assessoria técnica para a execução de políticas públicas;
- Intermediar a facilitação e desburocratização de acesso ao crédito para os pequenos negócios, micro e pequenas empresas;

- Criar um programa municipal de estímulo à realização de compras públicas junto a cooperativas, microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas, possibilitando a participação de consórcios dentre aquelas em editais públicos;
- Ofertar cursos de capacitação em áreas profissionais relacionadas a setores produtivos presentes no município;
- Ofertar cursos de capacitação que contemplem todas as etapas relacionadas ao desenvolvimento de determinada atividade econômica, voltado ao empreendedorismo;
- Investir em infraestruturas locais, como centros comerciais e centrais de serviços, de modo a estimular a atividade econômica dos territórios;
- Elaborar mapeamento de atividades econômicas derivadas das novas tecnologias presentes no município e ofertar capacitação aos trabalhadores;
- Assegurar a descentralização da oferta de cursos de capacitação, de modo a facilitar a participação dos trabalhadores residentes nas periferias do município;
- Revisar o IPTU dos imóveis não residenciais para microempresas, microempreendedores individuais e cooperativas, de modo a estimular a abertura e manutenção de estabelecimentos desses setores no município;
- Elaborar um Plano Municipal de Turismo alinhado à realidade do nosso município;
- Fortalecer a identidade turística da região metropolitana e as tradições artísticas, culturais e sociais do povo São-Gonçalense;
- Destinar orçamento próprio para o desenvolvimento do turismo no nosso município, aplicado a partir de um Plano Municipal de Turismo;
- Estabelecer um diálogo contínuo com as esferas estadual e federal, através das Secretarias de Estado e do Ministério do Turismo, para criar parcerias políticas e programas no município;
- Dialogar com prefeitos e vereadores da região metropolitana para desenvolver roteiros regionais e iniciativas cooperadas, levando em consideração sediarmos o aeroporto internacional do Rio Grande do Norte;
- Estimular nas ações empreendedoras realizadas no município a compreensão do turismo como importante ferramenta de união entre povos e respeito a diferentes regiões, destacando as comunidades indígenas existentes no nosso município;

- Fortalecer o turismo religioso no município, incluindo São Gonçalo na Rota da Fé do Rio Grande do Norte, com uma das maiores festas religiosas do estado, a Festa dos Mártires de Uruaçu;
- Apoio a cooperativas, associações e coletivos de trabalhadores que desenvolvem o trabalho coletivo autogestionário, com ampliação e financiamento de assistência técnica aos empreendimentos econômicos solidários;
- Criação da Escola de Cerâmica em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com o objetivo de formar e qualificar artesãos e artesãs do barro e da cerâmica;
- Aprimorar o espaço do Mercado do Artesanato de Santo Antônio do Potengi para comercialização; reuniões, prestação de assessorias e formação, com acesso livre e gratuito à população;
- Incentivar a criação de cozinhas comunitárias e centros de beneficiamento autogeridos que trabalhem com produtos agroindústrias provenientes de empreendimentos econômicos solidários.

## **6.9 AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

- Ampliar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores e pecuaristas do município, através de parcerias com a EMATER, universidades, instituições de pesquisa e organizações não governamentais;
- Incentivar a produção e o consumo de alimentos orgânicos e livres de agrotóxicos, apoiando agricultores familiares, feiras agroecológicas, cooperativas e associações com ênfase na agricultura familiar e na preservação do meio ambiente;
- Assegurar a aquisição de alimentos para a merenda escolar em conformidade com a Lei 11.947/2009, que estipula que pelo menos 30% dos recursos repassados pelo governo federal sejam destinados à produção da Agricultura Familiar;
- Ampliar a política de corte de terras e distribuição de sementes, aliando essas ações ao trabalho de assistência técnica direcionada;
- Adquirir novas máquinas e equipamentos para a ampliação da assistência aos produtores rurais;

- Cestas Verdes, doação de cestas com produtos “verdes” como abóbora, tomate, mandioca, cebola, cenoura e folhagens, que podem ser adquiridos da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos/PAA;
- Estimular e fomentar através do Programa de Hortas Urbanas a produção de alimentos na cidade com ações de agricultura em praças e espaços públicos vazios e com fornecimento de sementes, água e energia;
- Expansão dos programas de aquisição de alimentos saudáveis e incentivo à agricultura familiar, como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), o PLANAPO (Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar);
- Realização e ampliação da Agro São Gonçalo.

#### **6.10 POLÍTICAS PARA MULHERES, IGUALDADE RACIAL E LGBTQIA+**

- Criação do Projeto de Proteção à Mulher (ações integradas de vários órgãos e secretarias) para trabalhar o combate a todas as formas de violência contra a mulher: violência física, psicológica, matrimonial, familiar, sexual;
- Normatização da rede de proteção às mulheres vítimas de violência no município;
- Realizar parceria com Ministério das Mulheres para construir no município uma unidade da Casa da Mulher Brasileira;
- Promover a política de acesso ao auxílio aluguel para as mulheres vítimas de violência doméstica e em contexto de vulnerabilidade social;
- Capacitar a rede municipal de saúde para um atendimento adequado às mulheres vítimas de violência sexual;
- Promover ações de incentivo à ocupação das mulheres nos espaços públicos e políticos de decisão, controle social, deliberação e proposição de políticas públicas na gestão municipal;
- Ampliar os serviços do Programa Nacional de Atenção integral à saúde da mulher;
- Ampliar as ações de planejamento reprodutivo e acesso a métodos contraceptivos;
- Promover iniciativas para o acesso de mulheres rurais e urbanas ao empreendedorismo, ao microcrédito e ao desenvolvimento do comércio solidário, através das práticas associativas e cooperativistas, assim como ao acesso ao crédito e a assistência técnica financeira;
- Criar políticas públicas municipais de combate a discriminação religiosa, ao racismo, sexismo, lesbofobia, e toda forma de preconceito de gênero e orientação sexual;

- Desenvolver ações que promovam o acesso ao direito da população negra aos equipamentos sociais de educação, saúde, cultura, assistência e esporte e lazer;
- Incentivar ações educativas de promoção da história, memória e protagonismo da população negra em relação a construção e desenvolvimento do município;
- Promover ações de incentivo aos movimentos sociais negros e suas organizações para uma maior participação nos espaços de cidadania, controle social, proposição e deliberação de políticas públicas para o município;
- Criar o Plano Municipal de combate à desigualdade racial e articular as ações com o Sistema Nacional de Igualdade racial como forma de enfrentamento ao racismo;
- Criar órgão gestor e Conselho municipal dos direitos das pessoas LGBTQIA+;
- Ampliar as iniciativas de promoção aos direitos humanos, à justiça e à segurança dos grupos sociais mais vulneráveis como mulheres, negros e negras, LGBTQIAPN+ e outros segmentos;
- Desenvolver projetos de promoção aos direitos e à cidadania LGBTQIAPN+;
- Promover mecanismos de enfrentamento à violência LGBTQIAPN+ e atuar na prevenção da discriminação e na assistência aos mais vulneráveis;
- Criar dotação orçamentária específica para a promoção de ações e projetos para a população LGBTQIAPN+;
- Ampliar e incentivar a organização das conferências de promoção aos direitos conferências municipais dos direitos da população LGBTQIAPN+;
- Promover capacitações para os servidores públicos atuarem no atendimento aos grupos LGBTQIAPN+;
- Criar o projeto de assistência aos grupos mais vulneráveis LGBTQIAPN+;

## **7. CONSIDERAÇÕES**

Nosso maior compromisso é com o povo de São Gonçalo do Amarante, com seu bem estar e com sua qualidade de vida. Trabalhamos incansavelmente para termos um município que cada são-gonçalense tenha orgulho de viver. Um município que ofereça o melhor para seu povo. São muitos os desafios, mas enfrentamos todos eles com o trabalho que entregamos, com a nossa capacidade administrativa e política e,

principalmente, com toda a nossa, inabalável, FÉ. Nossas propostas representam a São Gonçalo que queremos, São Gonçalo da Gente.

São Gonçalo do Amarante/RN, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

**Eraldo Daniel de Paiva**

Candidato a Prefeito